



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO PARA O ENSINO SUPERIOR

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Com vista a clarificar alguns aspectos inerentes à estruturação do Plano Curricular dos Cursos, ao perfil do curso, à aplicação do Sistema de Unidades de Crédito, ao regime de precedências, etc., junto se remete uma instrução sobre o "paradigma para apresentação da proposta de plano curricular de um curso".

O objectivo é procurar um modelo harmonizado que permita a cada Comissão Curricular Nacional apresentar as suas propostas de Planos Curriculares de Cursos, passíveis de serem analisadas, tendo em conta o conteúdo do Decreto Presidencial nº 193/18, de 10 de Agosto, sobre as Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior.

Lembra-se que, caso assim o entendam, as Comissões Curriculares podem propor, também, um conjunto de Unidades Curriculares transversais, coerentes com o domínio dos cursos, como é o caso da solicitação de organismos da sociedade civil (ONG's, Ordens Profissionais, Associações, Órgãos Supremos de Justiça, Ministérios) para incluir Unidades Curriculares tais como Língua Estrangeira, Língua Nacional, Empreendedorismo, Informática, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Ética e Deontologia, Lógica, etc., que concorrem para enriquecer o perfil do profissional na perspectiva humanista e cívica.

Sem outro assunto, endereça as mais cordiais saudações.

Luanda, a 1 de Novembro de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO

PARADIGMA PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO CURRICULAR DE UM CURSO

Curso de (Bacharelato ou licenciatura em) _____

Introdução

Justificação da relevância social do curso

Duração; grau a que habilita; estrutura do curso (ciclos, unidades curriculares fundamentais, transversais, específicas, opcionais, etc.).

Perfil de saída

Referência às características do perfil profissional formado, em termos de saberes, competências e atitudes que deve demonstrar para um bom desempenho na actividade profissional. Destaque dos aspectos essenciais do perfil, tendo em conta as exigências da profissão (indicação de saberes fundamentais, capacidades, atitudes e valores que deve possuir para ser proficiente na sua profissão)

Formulação do tipo: o profissional deve possuir conhecimentos que o tornem capaz de exercer autónoma e responsavelmente a sua actividade profissional. É esperado que este profissional realize as seguintes funções/tarefas : (especificar).

Campos de intervenção do graduado

Indicação dos prováveis contextos profissionais onde o graduado pode exercer funções ou onde pode actuar, tendo em conta o perfil de saída.

Objectivos do curso

Principais objectivos a atingir após o curso, considerando a sua relação com o desempenho profissional esperado. Remete para os estados, situações ou características desejadas, ou seja, aquilo a que o curso se propõe, de uma forma geral, passível de comprovação e avaliação.

Perfil de entrada

Requisitos para a entrada no curso, em termos de formação anterior. Respeitar a relação do curso com a formação no ensino secundário. Sempre que possível, podem ser indicadas as bases necessárias para aceder ao curso, em termos de disciplinas de acesso.

Condições para aprovação no curso

Indicação das condições necessárias para terminar o curso ou remissão para o regulamento interno da avaliação da instituição, com o qual deverá estar alinhado. É imprescindível a conclusão do plano curricular, incluindo a elaboração e defesa pública de um Trabalho de Fim de Curso.

Trabalho de Fim de Curso

A natureza do Trabalho de Fim de Curso deverá estar claramente indicada, dentro das modalidades possíveis (Monografia, Relatório de Estágio, Relatório de Experiência Projecto, Portfólio, etc.)

Curriculo nuclear do curso

O curriculo nuclear preenche 70% do total das Unidades de Crédito do curso, a que correspondem unidades curriculares fixas e comuns aos mesmos cursos de instituições distintas. Este curriculo relaciona-se directamente com os traços essenciais do perfil de saída. Este curriculo nuclear contempla __% de unidades de crédito para unidades curriculares do ciclo básico, __% de unidades de crédito para unidades curriculares do ciclo de especialidade, __ unidades de crédito para unidades curriculares para o ciclo pré-profissional.

Os restantes 30% são preenchidos por cada instituição de ensino superior, em termos de unidades curriculares coerentes e que se direcionem também para mediante aprovação dos respectivos órgãos colegiais.

Eis o curriculo nuclear do curso de _____ em _____, com as unidades curriculares repartidas pelos semestres do curso.

(Sem prejuízo das indicações constantes na página 5 do “Guião para a aplicação do sistema de unidades de crédito”, o preenchimento da grelha curricular pode obedecer à estrutura indicada a seguir. Colocar todos os anos do curso):

1º ano					1º semestre			
Unidade Curricular	Horas semanais				Horas lectivas	Activ. Auton.	Total de horas	UC
	T	TP	P	HS				
Total							600	40

1º ano					2º semestre			
Unidade Curricular	Horas semanais				Horas lectivas	Activ. Auton.	Total de horas	UC
	T	TP	P	HS				
Total							600	40
Total de horas do 1º ano:								
Total de unidades de crédito do 1º ano:								

Total de horas do 1º ano:
Total de unidades de crédito do 1º ano:
Total de horas do curso:
Total de unidades de crédito do curso:

Legenda:

T - Aulas teóricas

TP - Aulas teórico-Práticas

P - Aulas práticas

HS - Total de horas semanais

Activ. Autón. - Actividade autónoma dos alunos

UC - Unidades de Crédito da Unidade Curricular

Sugestão:

Sugere-se que, por uma questão de gestão do tempo lectivo semanal disponível, o número total de horas lectivas por semana (que inclui apenas actividades de contacto ou presenciais em sala de aula) deve variar entre 25 e 30 horas. A esse tempo, soma-se o tempo destinado à Actividade Autónoma dos alunos, que deve aparecer na respectiva coluna, distribuído pelas diferentes Unidades Curriculares do semestre.

Assim, as 600 horas de carga horária total, correspondem a uma percentagem destinada às aulas (actividade de contacto) e a outra percentagem destinada à Actividade Autónoma dos alunos.

Do mesmo modo, sugere-se que, no Programa Didáctico de cada Unidade Curricular seja indicado o número de horas destinadas às actividades de avaliação dos resultados da aprendizagem, bem como a natureza dos elementos de avaliação.

Disciplinas nucleares e de precedência

O Plano Curricular deve indicar o regime de precedências, que tem implicações na inscrição de determinada Unidade Curricular, em função de o aluno de ter ou não obtido aprovação na que a precede.

Em princípio, no quadro, só devem figurar as Unidades Curriculares com precedência,

Unidade curricular	Nuclear	Unidade curricular precedente
Análise Matemática II	X	Análise Matemática I
Física II	X	Física I
Estatística II	—	Estatística I

(As Unidades Curriculares apresentadas servem apenas de ilustração)

Luanda, 01 de Novembro de 2019.

ANEXO
Exemplo ilustrativo

1º ano					1º semestre			
Unidade Curricular	Horas semanais				Horas lectivas	Activ. Auton.	Total de horas	UC
	T	TP	P	HS				
Teorias da comunicação	3	-	-	3	45	30	75	5
História dos Média - I	3	-	-	3	45	30	75	5
Sociologia Geral	2	-	-	2	30	15	45	3
Filosofia	2	-	-	2	30	15	45	3
Noções de Direito	2	-	-	2	30	15	45	3
Estatística Descritiva	1	-	2	3	45	30	75	5
História da África Contemporânea	2	-	-	2	30	15	45	3
Língua Portuguesa - I	-	3	-	3	45	30	75	5
Língua Inglesa - I	-	2	-	2	30	15	45	3
Métodos e Práticas de Investigação em Ciências Sociais e Humanas - I	-	3	-	3	45	30	75	5
Total	15	8	2	25	375	225	600	40

Legenda:

T - Aulas técnicas

TP - Aulas teórico-Práticas

P - Aulas práticas

HS - Total de horas semanais

Activ. Auton. - Actividade autónoma dos alunos

UC - Unidades de Crédito da Unidade Curricular